

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I

O Cerrado, segunda maior formação vegetal do Brasil e da América do Sul, é frequentemente subestimado em sua complexidade ecológica, sendo erroneamente categorizado como uma mera savana. Contudo, suas savanas, florestas e campos abrigam uma biodiversidade incomparável, com mais de dez mil espécies de plantas catalogadas, muitas delas endêmicas. Este bioma se destaca como um berço de águas, alimentando importantes bacias hidrográficas como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco, e influenciando diretamente o regime hídrico de vastas regiões do país. A riqueza de sua fauna, que inclui mamíferos ameaçados como o lobo-guará e a anta, e milhares de espécies de insetos e aves, sublinha a urgência de sua conservação.

Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado. A conversão de áreas nativas para lavouras e pastagens resultou em uma perda de cobertura vegetal que já atinge cerca de metade de sua área original. Essa devastação não apenas compromete a resiliência do ecossistema, mas também acelera a erosão do solo, a contaminação dos recursos hídricos por agrotóxicos e a emissão de gases de efeito estufa. Paradigmaticamente, a legislação ambiental brasileira conferiu ao Cerrado uma proteção menos robusta se comparada à Amazônia e à Mata Atlântica, o que o tornou mais vulnerável aos avanços do desmatamento legal e ilegal. A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante. A conscientização sobre a importância estratégica do Cerrado para a segurança hídrica e alimentar do Brasil é crucial para que se estabeleçam mecanismos eficazes de proteção e recuperação.

(Adaptado de O Globo, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) Infere-se do texto que a relativa vulnerabilidade legal do bioma Cerrado, em comparação à Amazônia e à Mata Atlântica, é um fator determinante para a intensificação da sua degradação ambiental, uma vez que a ausência de amparo jurídico equivalente facilita a conversão de suas áreas nativas para atividades agrícolas e pecuárias.

02-(IBED) A expressão 'berço de águas', utilizada no primeiro parágrafo para caracterizar o Cerrado, manifesta uma metáfora que, no contexto, atribui ao bioma a função de uma fonte primordial de recursos hídricos, sendo responsável pela origem e manutenção de importantes bacias hidrográficas nacionais. Todavia, a substituição dessa expressão por 'região de mananciais' manteria integralmente o sentido e o impacto estilístico da frase original.

03-(IBED) No segmento 'A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante', o termo 'que' introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, contribuindo para esclarecer o tipo de 'políticas públicas'. A retirada das vírgulas que isolam essa oração não alteraria a correção gramatical, mas introduziria uma restrição ao significado de 'políticas públicas', modificando a interpretação original do autor.

04-(IBED) Considere o trecho 'Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado'. A palavra 'vigorosamente' atua como um advérbio de modo e intensifica a ação de 'avançado', indicando que o progresso da expansão agrícola ocorre de maneira potente e rápida. No contexto, se substituído por 'paulatinamente', o sentido da frase seria invertido, indicando um avanço gradual e lento, contrariando a tese de rápida devastação do bioma.

05-(IBED) O segundo parágrafo do TEXTO I apresenta uma relação de causa e consequência explícita ao conectar a expansão agrícola no Brasil com a perda de cobertura vegetal do Cerrado, a erosão do solo, a contaminação da água e as emissões de gases estufa. Essa conexão lógica é reforçada pela utilização de conjunções explicativas. No entanto, a ideia central do parágrafo concentra-se mais na descrição do problema do que na apresentação de soluções imediatas, característica que desqualifica a argumentação apresentada como plenamente persuasiva.

06-(IBED) Situação hipotética: Um novo projeto de lei proposto no congresso visa a criação de uma agência reguladora autônoma para monitorar e propor diretrizes para políticas públicas federais. Assertiva: Conforme a teoria dos ciclos de políticas públicas, a criação dessa agência impactaria diretamente a fase de formulação da agenda governamental, ao introduzir um novo ator com capacidade de balizar a entrada de problemas na pauta decisória, e a de monitoramento e avaliação, dada sua função fiscalizadora e propositiva, solidificando a transparência e a accountability no âmbito da governança pública.

07-(IBED) A distinção entre políticas distributivas, redistributivas e regulatórias, proposta por Theodore Lowi na sua tipologia de políticas públicas, é fundamental para compreender os diferentes arranjos de poder e as lógicas de deliberação associadas a cada tipo. As políticas redistributivas, que buscam alterar a distribuição de bens e recursos de forma significativa na sociedade, caracterizam-se por envolverem baixos custos políticos e consensos amplos, facilitando sua implementação devido à ausência de perdedores bem definidos.

08-(IBED) O processo de federalismo e descentralização de políticas públicas no Brasil, embora promova a autonomia dos entes federativos e a maior adequação das ações governamentais às realidades locais, frequentemente gera desafios significativos, como a assimetria na capacidade de implementação entre municípios e estados, a fragmentação da ação estatal e a dificuldade de coordenação intergovernamental, elementos que podem comprometer a efetividade e a equidade na entrega de serviços públicos essenciais, como saúde e educação.

09-(IBED) No contexto das políticas de institucionalização dos Direitos Humanos como políticas de Estado, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, desempenha um papel meramente simbólico. Suas diretrizes, por não possuírem força de lei, não oferecem subsídio para a elaboração de programas e ações concretas que visem à efetivação dos direitos fundamentais, sendo sua implementação dependente exclusivamente de vontades políticas momentâneas e desvinculada de compromissos estatais de longo prazo.

10-(IBED) É correto afirmar que o desenvolvimento sustentável, enquanto pilar essencial das políticas públicas contemporâneas, transcende a mera proteção ambiental, englobando simultaneamente as dimensões econômica e social, de modo a garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Nesse sentido, programas de mitigação das mudanças climáticas que negligenciam aspectos de justiça social e equidade intergeracional não podem ser plenamente qualificados como sustentáveis.

11-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do estado do Piauí, é considerado o segundo município mais antigo do estado, tendo sido elevado à condição de município em 1761, sendo precedido apenas por Oeiras. Originalmente denominada Vila de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá, a cidade teve seu nome simplificado para Parnaguá após sua emancipação política.

12-(IBED) A etimologia do nome Parnaguá tem origem na língua tupi e significa "enseada de grande rio", derivando da junção dos termos "paraná" (grande rio) e "kûá" (enseada ou baía). Esta denominação reflete a histórica relação do município com os recursos hídricos da região sudeste do Piauí.

14-(IBED) Parnaguá está situada no extremo norte do estado do Piauí, a aproximadamente 100 quilômetros da capital Teresina, caracterizando-se por sua proximidade com o litoral e o Delta do Rio Parnaíba, o que favorece o desenvolvimento de atividades portuárias e turísticas relacionadas ao ambiente costeiro.

15-(IBED) Entre os filhos ilustres de Parnaguá destaca-se João Lustosa da Cunha Paranaguá, que recebeu os títulos de 2º Visconde e 2º Marquês de Paranaguá durante o período imperial brasileiro. Este personagem histórico acrescentou "Paranaguá" como seu último sobrenome em homenagem à sua cidade natal, demonstrando o prestígio e a relevância histórica do município no cenário político do Império.

16-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do Piauí, faz divisa exclusivamente com outros municípios piauienses, não possuindo fronteira com nenhum estado vizinho. Esta característica geográfica o distingue de outros municípios da região que compartilham limites com estados como Bahia e Maranhão.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma instituição governamental almeja implementar um sistema de identificação biométrica facial em larga escala para otimizar o acesso a serviços públicos, alegando aprimoramento da segurança e eficiência. Assertiva: A utilização de tecnologias emergentes como a IA, nesse cenário, implica em profundas discussões éticas e de privacidade, dada a capacidade preditiva e de vigilância que o reconhecimento facial por IA confere. Embora possa aprimorar a governança digital, tal implementação demanda um arcabouço legal robusto e mecanismos transparentes de controle que assegurem a proteção de dados e a não-discriminação, sob pena de violar direitos fundamentais e minar a confiança do cidadão, especialmente pela suscetibilidade de algoritmos a vieses de treinamento que podem resultar em iniquidade no acesso aos serviços e na fiscalização.

17-(IBED) No contexto da Internet das Coisas (IoT), a convergência de diversos dispositivos conectados, desde eletrodomésticos inteligentes até sensores ambientais, gera um volume massivo de dados. Essa proliferação de dados exige uma infraestrutura de computação em nuvem robusta para armazenamento e processamento. Contudo, essa interconexão, embora promova eficiência e automação, atua como um vetor de fragilidades na segurança digital, pois a vulnerabilidade de um único dispositivo IoT pode comprometer toda a rede, criando novas superfícies de ataque que são, em geral, mais simples de serem gerenciadas por métodos tradicionais de segurança da informação do que por abordagens voltadas à resiliência de sistemas distribuídos e massivamente integrados.

18-(IBED) Sobre as tecnologias emergentes no cenário de governança digital, o 5G, ao proporcionar latências ultrabaixas e velocidades de conexão significativamente superiores às gerações anteriores, fomenta uma revolução. Esse avanço tecnológico tem o potencial de viabilizar aplicações de realidade aumentada e virtual em treinamentos de servidores públicos e de otimizar a comunicação entre diferentes órgãos do Estado. No entanto, sua implementação exige um investimento considerável em infraestrutura, que, se não acompanhado por políticas de inclusão digital e democratização do acesso, pode acentuar o fosso digital entre regiões e classes sociais no Brasil, transformando-se em um vetor de desigualdade ao invés de um catalisador de progresso igualitário.

19-(IBED) A Computação em Nuvem (Cloud Computing) oferece modelos de serviço como IaaS (Infrastructure as a Service), PaaS (Platform as a Service) e SaaS (Software as a Service), permitindo que órgãos governamentais hospedem suas aplicações e dados em infraestruturas de terceiros, como AWS, Azure ou Google Cloud. Essa abordagem, apesar de otimizar custos e escalabilidade, é intrinsecamente menos segura que a hospedagem local. A delegação da gestão da segurança a provedores externos exime o órgão público da responsabilidade pela conformidade regulatória e pela proteção dos dados sensíveis, uma vez que a segurança na nuvem é de responsabilidade integral do provedor de serviço, conformando-se ao princípio da 'nuvem zero-trust' adotado por esses provedores como padrão único e irrestrito, o que simplifica a governança de dados governamentais.

20-(IBED) Com o advento de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, como ChatGPT e Google Bard, o setor público se depara com a oportunidade de otimizar processos internos, desde a redação de documentos técnicos até a resposta automatizada a questionamentos da população. No entanto, a implementação dessas ferramentas em ambientes governamentais exige uma avaliação rigorosa quanto à confiabilidade das informações geradas, o controle sobre os dados de treinamento utilizados e a potencial substituição de mão de obra humana, que pode levar a questões éticas e sociais graves. A capacidade de discernir a veracidade e a fonte da informação produzida por essas IAs torna-se um desafio central, exigindo que o usuário final detenha um alto grau de letramento digital e crítico para evitar a disseminação de notícias falsas ou dados imprecisos que comprometam a integridade dos serviços públicos.

21-(IBED) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), nº 9.394/96, ao tratar do ensino de Língua Estrangeira Moderna (LEM) no Ensino Médio, preconiza que a escolha da LEM é de oferecimento obrigatório pela escola e de matrícula facultativa pelo aluno, priorizando-se a língua inglesa. Contudo, em virtude da complexidade intrínseca à gramática generativista e à abordagem comunicativa, a LDBN sugere que a iniciação formal à LEM ocorra primariamente no ensino fundamental, dada a plasticidade cognitiva dos discentes nessa fase.

22-(IBED) Os verbos modais em inglês, como 'should' e 'must', possuem a particularidade de não flexionarem em pessoa ou número, acompanhados sempre por um verbo principal na forma base, desprovido da partícula 'to', exceto em contextos de 'reported speech' ou em construções passivas em que o 'to' preceda o 'be'. Essa ausência de flexão os distingue dos verbos auxiliares regulares e confere-lhes um papel semântico específico de modalidade, que transcende a mera indicação temporal, afetando o grau de certeza, permissão ou obrigação da ação verbal.

23-(IBED) Situação hipotética: Um professor de inglês elabora um plano de aula para uma turma do 8º ano visando desenvolver a habilidade de produção escrita. Ele propõe a criação de um blog colaborativo onde os alunos deverão postar resenhas de filmes em inglês, com peers reviewing e autoavaliação baseada em um checklist. Assertiva: Neste cenário, o professor demonstra uma abordagem avaliativa que transcende o caráter meramente somativo e se alinha com princípios da avaliação formativa e processual, utilizando a tecnologia como ferramenta para a promoção da autonomia discente e do trabalho colaborativo, elementos essenciais da didática geral contemporânea.

24-(IBED) De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, nos artigos 205 a 214, a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Dentre os princípios ali estabelecidos, incluem-se a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, elementos que fundamentam a liberdade de cátedra e a diversidade curricular, aplicáveis ao ensino de línguas estrangeiras.

25-(IBED) O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, prevê em suas metas o incremento da oferta de educação em tempo integral e a elevação da escolaridade da população. Contudo, o PNE não estabelece diretrizes específicas que articulem a promoção do ensino de Língua Estrangeira Moderna com a formação de cidadãos globais ou com a valorização da diversidade linguística na educação básica, focando estritamente em indicadores de proficiência em português e matemática, conforme prioridades do Banco Mundial nos projetos de cooperação técnica.

26-(IBED) Na articulação entre o processo de ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira e os temas transversais, a abordagem de interculturalidade pressupõe a mera justaposição de culturas em sala de aula, com vista à celebração de datas comemorativas de outros países. Tal prática, embora valorize a diversidade, não se configura como um processo dialógico e crítico de reconhecimento das identidades culturais, permanecendo superficial e ineficaz na desconstrução de estereótipos e preconceitos.

27-(IBED) Os Nominal Groups (grupos nominais) em inglês, estruturas sintáticas complexas que funcionam como núcleo de informações em frases, são cruciais para a compreensão textual, pois frequentemente concentram o significado principal. A sua construção pode envolver determinantes, adjetivos, participios, outros substantivos em função adjetiva e até mesmo orações adjetivas, sendo que a interpretação correta de um Nominal Group extenso e densamente qualificado exige do leitor a capacidade de identificar o 'head noun' e seus modificadores, tanto pre-modifiers quanto post-modifiers, para evitar erros de interpretação semântica.

28-(IBED) Em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/1990, o direito à educação abrange não apenas o acesso e a permanência na escola, mas também o respeito ao educando como pessoa humana em processo de desenvolvimento e o acesso a programas de enriquecimento curricular, especialmente para aqueles com altas habilidades. A legislação, contudo, não faz menção explícita à necessidade de prover um ensino de línguas estrangeiras que contemple as necessidades específicas de crianças e adolescentes com deficiência, pressupondo que as adaptações curriculares se concentrem em disciplinas básicas.

29-(IBED) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao tratar do ensino de Língua Inglesa, estabelece que as unidades temáticas devem ser organizadas de forma a garantir a progressão das habilidades comunicativas, focando primordialmente na aquisição lexicogramatical para a formação de frases corretas. A BNCC, nesse sentido, prioriza o desenvolvimento de estruturas linguísticas em detrimento da dimensão intercultural ou da reflexão crítica sobre a própria língua materna, alinhando-se a uma abordagem estruturalista clássica, em contrapartida à pragmática comunicativa.

30-(IBED) Situação hipotética: Em uma aula de inglês, o professor apresenta a frase 'She said that she had been studying for hours'. Assertiva: Para analisar a estrutura de 'Reported Speech' (Discurso Indireto) e a sequência de tempos verbais nesta frase, é fundamental que o aluno identifique o 'reporting verb' ('said') no passado e a conseqüente 'backshift' do tempo verbal original ('present perfect continuous' para 'past perfect continuous'), compreendendo também que o pronome e o advérbio de tempo/lugar (se houvesse) seriam ajustados para refletir a nova perspectiva do falante reportado. Essa compreensão requer o domínio não apenas de transformações gramaticais, mas também de uma consciência pragmática do contexto comunicativo.

31-(IBED) Os 'Phrasal verbs', unidades semânticas compostas por um verbo e uma ou mais partículas (preposição ou advérbio), são intrinsecamente idiomáticos, sendo que seu significado raramente pode ser deduzido pela soma dos significados de seus componentes individuais. A aquisição de 'phrasal verbs' por falantes não nativos exige, portanto, memorização extensiva e exposição contextualizada, sem a possibilidade de aplicação de regras gramaticais preditivas para a inferência de sentido, o que os torna um desafio particular no ensino de inglês.

32-(IBED) A Didática Geral, como campo de estudo, preconiza que o planejamento educacional deve ser um processo rígido e inflexível, garantindo a uniformidade de conteúdo e método em todas as turmas de uma mesma disciplina para otimizar os resultados de avaliações externas. Essa abordagem, que minimiza a autonomia docente e a adaptabilidade curricular, é a mais coerente com a busca por eficiência e padronização na formação de professores.

33-(IBED) A interpunctuation (pontuação) em inglês, ao contrário do português, segue um conjunto de regras estritamente lógicas e invariáveis, com o uso da vírgula e do ponto e vírgula delimitado por prescrições gramaticais que não permitem margem para a stylistic discretion do escritor. Isso simplifica o processo de compreensão textual, eliminando ambiguidades e padronizando a prosódia implícita da leitura, o que é especialmente relevante na confecção de textos formais e acadêmicos.

34-(IBED) A Educação Inclusiva, preceito fundamental da legislação brasileira, implica a remoção de barreiras atitudinais, arquitetônicas e pedagógicas que possam impedir a plena participação de estudantes com deficiência ou dificuldades de aprendizagem. No contexto do ensino de Língua Estrangeira, entretanto, a inclusão plena é inviável sem a adaptação curricular, pois a aquisição de um segundo idioma impõe um tipo de desafio cognitivo que não pode ser facilmente contornado por estratégias didáticas diferenciadas, exigindo, na maioria dos casos, que esses estudantes sejam dispensados do componente curricular.

35-(IBED) A Constituição Federal de 1988, ao estabelecer em seu Art. 1º que a República Federativa do Brasil constitui-se em Estado Democrático de Direito, e em seu Art. 5º que 'todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza', fundamenta a necessidade de um sistema educacional que promova a equidade e o respeito à diversidade, inclusive no tocante à formação linguística, defendendo o acesso a uma educação bilíngue para povos indígenas e comunidades quilombolas, mas não estendendo tal garantia formalmente a todas as minorias linguísticas do território nacional.

36-(IBED) Situação hipotética: Um professor, ao abordar o conceito de 'Question Tag' em inglês, apresenta a frase 'You like coffee, don't you?'. Assertiva: A compreensão e o uso adequado das 'Question Tags' dependem não apenas de regras gramaticais de inversão do auxiliar com o sujeito e concordância de polaridade (afirmativa-negativa), mas também de nuances pragmáticas, como a entonação, que pode indicar um pedido de confirmação genuíno ou uma expectativa de concordância, evidenciando a interconexão entre sintaxe, semântica e pragmática na comunicação eficaz.

37-(IBED) Os cognatos (cognates) e falsos cognatos (false cognates) são fenômenos linguísticos que ilustram a proximidade e as armadilhas entre línguas, respectivamente. Enquanto os cognatos facilitam a inferência lexical devido à sua semelhança ortográfica e semântica, os falsos cognatos, ao apresentarem semelhança ortográfica, mas significado distinto, requerem um esforço deliberado do aprendiz para internalizar a diferença, sendo que o reconhecimento desses padrões é essencial para o desenvolvimento da habilidade de compreensão leitora e a precisão na produção escrita.

38-(IBED) A tendência pedagógica do 'Método Audiolingual', popularizada no século XX, enfatizava a repetição de padrões e a memorização de diálogos em laboratórios de línguas, com base na teoria behaviorista de reforço. Embora eficaz na consolidação da pronúncia e da estrutura gramatical, essa abordagem, ao desconsiderar o contexto cultural e a interação espontânea, negligenciava o desenvolvimento da competência comunicativa e a capacidade de uso criativo da língua, elementos hoje considerados centrais no ensino de LEM.

39-(IBED) Os 'Discourse Markers' (marcadores discursivos), como 'however', 'therefore', 'furthermore', são elementos coesivos essenciais para a construção da coerência textual em inglês, indicando relações lógicas entre ideias e sinalizando a progressão do argumento. A sua correta utilização por falantes não nativos demonstra um nível avançado de proficiência, pois exige a compreensão das nuances semânticas e pragmáticas que operam na organização do discurso, permitindo a inferência de relações complexas de concessão, adição, exemplificação ou conclusão, que ultrapassam a mera ligação gramatical de sentenças isoladas.

40-(IBED) O processo avaliativo no ensino de Língua Estrangeira deve privilegiar a medição da proficiência gramatical e lexical mediante testes padronizados de múltipla escolha, visto que estes oferecem maior objetividade e comparabilidade dos resultados entre os estudantes. A avaliação de habilidades comunicativas, como a produção oral, é intrinsecamente subjetiva e, portanto, menos confiável para fins de classificação e progressão escolar, não devendo constituir o pilar da avaliação formal.

41-(IBED) A LDBN nº 9.394/96, ao tratar da educação básica, estabelece que o ensino de uma língua estrangeira moderna é componente curricular obrigatório do ensino fundamental a partir do 6º ano, com a possibilidade de oferta de uma segunda língua estrangeira. Essa determinação, no entanto, é flexibilizada pela autonomia dos sistemas de ensino e das escolas, que podem optar por não oferecer o ensino de LEM caso haja escassez de recursos humanos qualificados, sem que isso configure descumprimento legal.

42-(IBED) O Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola, elemento fundamental do planejamento educacional, deve ser um documento estático e inflexível, elaborado por especialistas da Secretaria de Educação e entregue à comunidade escolar para execução dos planos. Sua função precípua é a de padronizar as práticas pedagógicas e garantir o alinhamento com as diretrizes governamentais, minimizando a participação da comunidade escolar em sua concepção, a fim de evitar desvios ideológicos.

43-(IBED) A aquisição e o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas (compreensão e produção oral, compreensão e produção escrita) no ensino de Língua Estrangeira ocorrem de maneira linear e sequencial, sendo a compreensão oral a primeira a ser plenamente desenvolvida antes que as demais possam ser eficazmente trabalhadas. Essa progressão garante um alicerce sólido para o aprendizado, pois a decodificação auditiva precede logicamente a capacidade de expressão e escrita em qualquer modelo de aquisição de linguagem.

44-(IBED) Situação hipotética: Em uma aula de revisão gramatical, o professor apresenta exemplos de 'Verb Tenses' em inglês, incluindo 'Past Perfect Continuous' ('She had been working on the project for months before she finally finished it'). Assertiva: A correta aplicação e compreensão deste tempo verbal exigem do aluno a capacidade de identificar uma ação que começou no passado e continuou por um período até um outro ponto no passado, e que essa ação teve duração e, por vezes, um resultado visível nesse segundo ponto. Tal raciocínio não se restringe à conjugação de verbos, mas envolve a interpretação de sequências temporais complexas e a contextualização de eventos passados de forma interdependente.

45-(IBED) A Constituição Federal de 1988, ao abordar os Direitos e Garantias Fundamentais (Art. 5º a 17), assegura princípios como a liberdade de expressão e o respeito à vida privada. Contudo, essa seção não estabelece uma relação direta com o ensino de Língua Estrangeira, uma vez que as garantias individuais ali previstas se aplicam ao exercício de direitos fundamentais mais amplos, sem descer ao detalhe da estrutura curricular ou das competências linguísticas a serem desenvolvidas na educação básica.

46-(IBED) A escolha de um 'determiner' em inglês, como 'a', 'an', 'the', 'some', 'any', 'my', 'this', é uma decisão puramente sintática que precede o substantivo, e não possui implicância semântica ou pragmática profunda. Sua função consiste apenas em indicar se o substantivo é definido ou indefinido, singular ou plural, sem contribuir para a construção de sentidos complexos ou para a coesão textual além da referência básica.

47-(IBED) No contexto do planejamento educacional contemporâneo, um currículo bem elaborado deve ser visto como um instrumento rígido, focado na transmissão de conteúdos pré-definidos e na preparação dos estudantes para avaliações externas. A flexibilidade curricular e a abertura para a inclusão de temas emergentes ou especificidades regionais são consideradas desvantagens, pois podem comprometer a padronização e a equidade no acesso ao conhecimento essencial.

48-(IBED) Situação hipotética: Uma professora de inglês propõe uma atividade em que os alunos devem comparar e contrastar a culinária brasileira e a britânica, utilizando vocabulário específico e expressões idiomáticas. Assertiva: Essa atividade promove não apenas o desenvolvimento de habilidades linguísticas, mas também a interculturalidade, ao permitir que os alunos reflitam sobre suas próprias identidades culturais e as de outros povos, combatendo estereótipos e fomentando o respeito à diversidade, integrando, assim, elementos cognitivos e socioafetivos do processo de aprendizagem.

49-(IBED) As 'Relative Clauses' (orações relativas) em inglês, introduzidas por pronomes como 'who', 'which', 'that', servem essencialmente para adicionar informações descritivas aos substantivos ou pronomes que modificam. A distinção entre 'defining relative clauses' e 'non-defining relative clauses', marcada pela presença ou ausência de vírgulas, é crucial por alterar o sentido da frase, pois a primeira é indispensável para identificar o referente, enquanto a segunda oferece informação adicional que pode ser omitida sem prejuízo à identificação do antecedente.

50-(IBED) A concepção de ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira como um processo meramente reprodutivo, onde o aluno memoriza regras gramaticais e vocabulário isolados para aplicá-los em exercícios descontextualizados, é a mais coerente com a abordagem direta, que se preocupa principalmente com a precisão formal. Tal concepção, ao desconsiderar a dimensão significativa e comunicativa da linguagem, prepara adequadamente o estudante para exames de proficiência que focam na correção sintática e morfológica.